

Curso

Intervenção da Terapia da Fala





Curso

Intervenção da Terapia da Fala

- » Modalidade: online
- » Duração: **6 semanas**
- » Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- » Créditos: **6 ECTS**
- » Tempo dedicado: **16 horas/semana**
- » Horário: **Ao seu próprio ritmo**
- » Exames: **online**

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/curso/intervencao-terapia-fala

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

A Dislalia, a Dislexia ou a Disfemia são algumas das perturbações da linguagem mais comuns na infância, que causam diferentes problemas de ensino ou incapacidade de falar fluentemente em público. O estabelecimento de um tratamento e gestão adequados para estes vários tipos de patologias da fala é essencial para garantir a melhoria das capacidades de aprendizagem e comunicação da criança, razão pela qual os profissionais com elevadas competências em Intervenção da Terapia da Fala são muito procurados pelas escolas e pelos próprios pais. Por esta razão, a TECH criou este Curso, com o qual o aluno dominará as técnicas técnicas de intervenção ou exercícios para combater diferentes perturbações de uma forma 100% online, para favorecer o seu acesso a numerosas oportunidades de emprego.



“

Através do Curso de Intervenção da Terapia da Fala, aprenderá a desenvolver exercícios para combater a Dislalia ou Disfemia nas crianças.

As perturbações da linguagem, como a Disartria, a Dislalia ou a Disfemia, constituem um grande obstáculo à aprendizagem das crianças na sala de aula, atrasando o seu desenvolvimento cognitivo em comparação com os seus colegas. A incapacidade de comunicar bem com os outros, de participar nas aulas ou de ler fluentemente também aumenta o desconforto, o stress e a ansiedade das crianças.

Perante estes problemas, cada vez mais pais optam por recorrer aos melhores terapeutas da fala para pôr fim às dificuldades que limitam o bem-estar dos seus filhos.

Perante esta realidade, a TECH criou esta certificação, através da qual o aluno vai adotar as melhores técnicas de Intervenção da Terapia da Fala para as diferentes patologias da fala, de forma a enriquecer a sua metodologia de trabalho e prestar os serviços mais adequados a cada criança, garantindo assim o seu crescimento profissional. Durante 150 horas de aprendizagem intensiva, o profissional aprenderá a utilizar os recursos tecnológicos existentes para o tratamento da Dislalia ou implementará estratégias didáticas para favorecer o desenvolvimento académico da criança com Dislexia. Além disso, irá gerir os protocolos para a elaboração de um programa de intervenção para pacientes que sofrem de Perturbação do Espectro do Autismo.

Tudo isto, através de uma metodologia 100% online, que permitirá ao aluno obter uma aprendizagem excelente e cómoda, sem necessidade de se deslocar aos centros de estudo. Da mesma forma, terá à sua disposição conteúdos didáticos expressamente elaborados pelos melhores profissionais da área da Terapia da Fala, para que os conhecimentos que irá assimilar sejam plenamente aplicáveis na sua vida profissional.

Este **Curso de Intervenção da Terapia da Fala** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Terapia da Fala
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Adquira as competências necessárias para desenvolver um Curso de Intervenção da Terapia da Fala orientado para o paciente com Autismo, graças a esta especialização"

“

Multiplique as suas oportunidades profissionais na área da Terapia da Fala matriculando-se no Curso de Intervenção da Terapia da Fala"

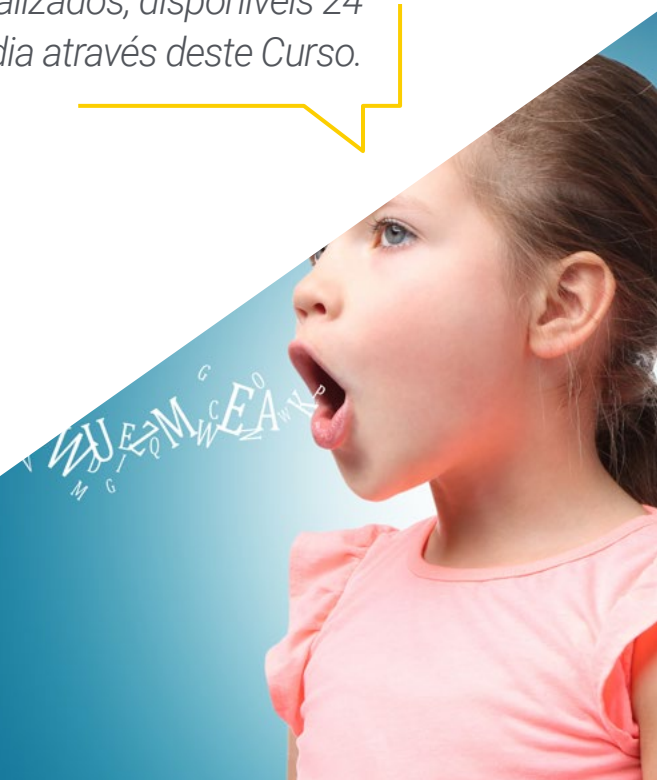
O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Graças a um inovador sistema de relearning, obterá um processo de aprendizagem adaptado ao seu próprio ritmo de estudo e às suas necessidades académicas.

Desfrute de materiais de aprendizagem elaborados por especialistas, totalmente atualizados, disponíveis 24 horas por dia através deste Curso.



02

Objetivos

Este Curso permitirá aos alunos alargar os seus conhecimentos e competências na Intervenção da Terapia da Fala para os diferentes tipos de patologias da fala que afetam as crianças em idade escolar. Desta forma, irá adquirir as orientações mais recentes para o tratamento de perturbações como a Dislexia ou a Dislalia, aperfeiçoando as suas competências para se posicionar na vanguarda do seu setor através dos seguintes objetivos gerais e específicos concebidos pela TECH.





“

Após a conclusão deste Curso, aumentará significativamente os seus conhecimentos no domínio da Intervenção da Terapia da Fala para crescer profissionalmente”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar uma Educação Especializada baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita obter competências na deteção, prevenção, avaliação e intervenção nas patologias da fala tratadas
- ♦ Consolidar os conhecimentos básicos do processo de intervenção na sala de aula e noutros espaços com base nos últimos avanços tecnológicos que facilitam o acesso à informação e ao currículo destes estudantes
- ♦ Atualizar e desenvolver conhecimentos específicos sobre as características destas perturbações, para aperfeiçoar o diagnóstico diferencial e proativo que define as linhas de intervenção
- ♦ Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de inclusão educativa e modelos de intervenção holísticos com a participação de todos os agentes
- ♦ Aprender sobre experiências educativas e boas práticas em terapia da fala e intervenção psicossocial, que promovam a adaptação pessoal, sociofamiliar e educativa dos estudantes com estas necessidades





Objetivos específicos

- ♦ Adquirir os conhecimentos básicos relacionados com a avaliação fonoaudiológica
- ♦ Aprofundar o conhecimento da avaliação e dos diferentes tipos e subtipos de classificações que existem
- ♦ Dominar a avaliação a fim de poder realizar uma intervenção fonoaudiológica eficaz
- ♦ Envolver os diferentes agentes educativos na avaliação da criança, para que essa faça parte do processo e para que essa colaboração seja o mais eficaz possível



Domine, com esta certificação, os mecanismos de coordenação dos diferentes agentes envolvidos na avaliação da criança com diferentes tipos de patologias da fala"

03

Direção do curso

Graças ao empenho incansável da TECH em manter intacto o elevado nível educativo que caracteriza as suas certificações, este Curso conta com um corpo docente constituído pelos melhores terapeutas da fala, especializados na intervenção psicológica com diferentes tipos de pessoas. Estes profissionais serão responsáveis por fornecer aos estudantes os conhecimentos mais aplicáveis no seu trabalho quotidiano, graças à implementação dos conteúdos didáticos a que terão acesso durante este Curso.





“

Os profissionais responsáveis pela docência neste Curso trabalham ativamente na área da Terapia da Fala para lhe proporcionar os conhecimentos mais atualizados neste domínio"

Direção



Dra. Mari Asunción Vázquez Pérez

- ♦ Terapeuta da Fala Especialista em Fonoaudiologia Neurológica
- ♦ Terapeuta da Fala na Neurosens
- ♦ Terapeuta da Fala na Clínica de Reabilitação Rehasalud
- ♦ Terapeuta da Fala no Gabinete de Psicologia Sendas
- ♦ Curso de Terapia da Fala pela Universidade da Corunha
- ♦ Mestrado em Fonoaudiologia Neurológica

Professores

Dra. Ester Cerezo Fernández

- ♦ Terapeuta da Fala na Paso a Paso - Clínica de Neuroreabilitação
- ♦ Terapeuta da Fala na Residência de São Jerónimo
- ♦ Redatora da Revista Zona Hospitalaria
- ♦ Licenciatura em Terapia da Fala pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Neuropsicologia Clínica pelo Instituto ITEAP
- ♦ Curso de Especialização em Terapia Miofuncional pela Euroinnova Business School
- ♦ Curso de Especialização em Cuidados Precoces pela Euroinnova Business School
- ♦ Curso de Especialização em Musicoterapia pela Euroinnova Business School

Dra. Andrea Plana González

- ♦ Fundadora e Terapeuta da Fala da Logrospedia
- ♦ Terapeuta da Fala na ClínicActiva e na Amaco Salud
- ♦ Licenciatura em Terapia da Fala pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado em Motricidade Orofacial e Terapia Miofuncional pela Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Mestrado em Terapia Vocal pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Curso de Especialização em Neuroreabilitação e Cuidados Precoces pela Universidade CEU Cardenal Herrera



Dra. Fina Mari Berbel

- ♦ Terapeuta da Fala Especialista em Audiologia Clínica e Terapia Auditiva
- ♦ Terapeuta da fala da Federação dos Surdos de Alicante
- ♦ Curso de Terapia da Fala pela Universidade de Múrcia
- ♦ Mestrado em Audiologia Clínica e Terapia da Audição pela Universidade da Múrcia
- ♦ Formação em Interpretação de Língua Gestual Espanhola (LGE)

Dra. Rosana Rico Sánchez

- ♦ Diretora e Terapeuta da Fala na Palabras y Más - Centro de Terapia da Fala e Pedagogia
- ♦ Terapeuta da Fala na OrientaMedia
- ♦ Oradora em conferências especializadas
- ♦ Curso de Terapia da Fala pela Universidade de Valladolid
- ♦ Curso de Psicologia pela UNED
- ♦ Especialista em Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação (SAAC)

Dra. Patricia López Mouriz

- ♦ Psicóloga na FÍSICO - Fisioterapia e Saúde
- ♦ Psicóloga Mediadora da Associação Emilia Gómez ADAFAD
- ♦ Psicóloga no Centro Orienta
- ♦ Psicóloga no Psicotécnico Abrente
- ♦ Curso de Psicologia pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela USC
- ♦ Formação em Igualdade, Terapia Breve e Dificuldades de Aprendizagem nas Crianças

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Curso é constituído por um módulo através do qual os alunos aumentarão os seus conhecimentos e competências no domínio da Intervenção da Terapia da Fala para diferentes patologias da fala. Os materiais didáticos a que terá acesso durante esta experiência pedagógica estão presentes em formatos tão variados como resumos interativos, os testes de avaliação ou as leituras complementares. O objetivo da TECH é proporcionar aos seus alunos um ensino 100% online, adaptado às suas necessidades e preocupações académicas e compatível com as suas obrigações pessoais.



“

Através de uma metodologia 100% online, poderá conciliar as suas responsabilidades diárias com uma proposta acadêmica de qualidade”

Módulo 1. Recursos para a Intervenção nas Diferentes Patologias da Fala

- 1.1. Materiais e recursos para a Intervenção da Terapia da Fala nas Dislalias I
 - 1.1.1. Introdução à unidade
 - 1.1.2. Materiais e recursos para a correção do fonema /p/ em todas as posições
 - 1.1.2.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.2.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.2.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.3. Materiais e recursos para a correção do fonema /s/ em todas as posições
 - 1.1.3.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.3.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.3.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.4. Materiais e recursos para a correção do fonema /r/ em todas as posições
 - 1.1.4.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.4.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.4.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.5. Materiais e recursos para a correção do fonema /l/ em todas as posições
 - 1.1.5.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.5.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.5.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.6. Materiais e recursos para a correção do fonema /m/ em todas as posições
 - 1.1.6.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.6.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.6.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.7. Materiais e recursos para a correção do fonema /n/ em todas as posições
 - 1.1.7.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.7.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.7.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.8. Materiais e recursos para a correção do fonema /d/ em todas as posições
 - 1.1.8.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.8.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.8.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.9. Materiais e recursos para a correção do fonema /z/ em todas as posições
 - 1.1.9.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.9.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.9.3. Recursos tecnológicos
 - 1.1.10. Materiais e recursos para a correção do fonema /k/ em todas as posições
 - 1.1.10.1. Material autodesenvolvido
 - 1.1.10.2. Material comercialmente disponível
 - 1.1.10.3. Recursos tecnológicos
- 1.2. Materiais e recursos para a Intervenção da Terapia da Fala nas Dislalias II
 - 1.2.1. Materiais e recursos para a correção do fonema /f/ em todas as posições
 - 1.2.1.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.1.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.1.3. Recursos tecnológicos
 - 1.2.2. Materiais e recursos para a correção do fonema /ñ/ em todas as posições
 - 1.2.2.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.2.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.2.3. Recursos tecnológicos
 - 1.2.3. Materiais e recursos para a correção do fonema /g/ em todas as posições
 - 1.2.3.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.3.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.3.3. Recursos tecnológicos
 - 1.2.4. Materiais e recursos para a correção do fonema /lh/ em todas as posições
 - 1.2.4.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.4.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.4.3. Recursos tecnológicos
 - 1.2.5. Materiais e recursos para a correção do fonema /b/ em todas as posições
 - 1.2.5.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.5.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.5.3. Recursos tecnológicos

- 1.2.6. Materiais e recursos para a correção do fonema /t/ em todas as posições
 - 1.2.6.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.6.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.6.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.7. Materiais e recursos para a correção do fonema /ch/ em todas as posições
 - 1.2.7.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.7.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.7.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.8. Materiais e recursos para a correção do /l/ sílfões em todas as posições
 - 1.2.8.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.8.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.8.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.9. Materiais e recursos para a correção do /r/ sílfões em todas as posições
 - 1.2.9.1. Material autodesenvolvido
 - 1.2.9.2. Material comercialmente disponível
 - 1.2.9.3. Recursos tecnológicos
- 1.2.10. Conclusões finais
- 1.3. Intervenção na dislexia
 - 1.3.1. Aspectos gerais da intervenção
 - 1.3.2. Seleção de objetivos com base no perfil diagnosticado
 - 1.3.2.1. Análise das amostras recolhidas
 - 1.3.3. Definição de prioridades e sequenciação de objetivos
 - 1.3.3.1. Processamento neurobiológico
 - 1.3.3.2. Processamento psicolinguístico
 - 1.3.4. Adequação dos objetivos aos conteúdos a serem trabalhados
 - 1.3.4.1. Do objetivo específico ao conteúdo
 - 1.3.5. Proposta de atividades por área de Intervenção
 - 1.3.5.1. Propostas baseadas na componente visual
 - 1.3.5.2. Propostas baseadas na componente fonológica
 - 1.3.5.3. Propostas baseadas na leitura
- 1.3.6. Programas e ferramentas de intervenção
 - 1.3.6.1. Método Orton-Gillingham
 - 1.3.6.2. Programa A.C.O.S.
- 1.3.7. Materiais de intervenção normalizados
 - 1.3.7.1. Materiais impressos
 - 1.3.7.2. Outros materiais
- 1.3.8. Organização dos espaços
 - 1.3.8.1. Lateralização
 - 1.3.8.2. Modalidades sensoriais
 - 1.3.8.3. Movimentos oculares
 - 1.3.8.4. Competências viso-percetuais
 - 1.3.8.5. A motricidade fina
- 1.3.9. Adaptações necessárias na sala de aula
 - 1.3.9.1. Adaptações curriculares
- 1.3.10. Conclusões e anexos
- 1.4. Orientações para a dislexia
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Orientações para a pessoa com dislexia
 - 1.4.2.1. Enfrentar o diagnóstico
 - 1.4.2.2. Orientações para a vida quotidiana
 - 1.4.2.3. Orientações para a pessoa com dislexia como estudante
 - 1.4.3. Orientações para o ambiente familiar
 - 1.4.3.1. Orientações para colaborar na intervenção
 - 1.4.3.2. Diretrizes gerais
 - 1.4.4. Orientações para o contexto educativo
 - 1.4.4.1. Adaptações
 - 1.4.4.2. Medidas a adotar para facilitar a aquisição de conteúdos
 - 1.4.4.3. Orientações a seguir para passar nos exames
 - 1.4.5. Orientações específicas para professores de línguas estrangeiras
 - 1.4.5.1. O desafio da aprendizagem de línguas

- 1.4.6. Orientações para outros profissionais
- 1.4.7. Orientações sobre a forma dos textos escritos
 - 1.4.7.1. A tipografia
 - 1.4.7.2. O tamanho da letra
 - 1.4.7.3. As cores
 - 1.4.7.4. Espaçamento entre caracteres, linhas e parágrafos
- 1.4.8. Orientações para o conteúdo do texto
 - 1.4.8.1. Frequência e extensão das palavras
 - 1.4.8.2. Simplificação sintática
 - 1.4.8.3. Expressões numéricas
 - 1.4.8.4. A utilização de esquemas gráficos
- 1.4.9. Tecnologia para a escrita
- 1.4.10. Conclusões e anexos
- 1.5. Intervenção da Terapia da Fala na Perturbação Específica da Linguagem (PEL) e considerações gerais para o desenvolvimento de um programa de intervenção de terapia da fala para crianças com Perturbação Específica da Linguagem
 - 1.5.1. O que é um programa de intervenção de terapia da fala?
 - 1.5.1.1. Definição de programa de intervenção
 - 1.5.1.2. Em que consiste um programa de Intervenção de Terapia da Fala?
 - 1.5.1.3. Considerações sobre o programa de intervenção
 - 1.5.2. Objetivos do programa de Intervenção de Terapia da Fala para crianças com PEL. Porquê criar um programa de intervenção?
 - 1.5.2.1. Objetivos gerais de Intervenção de Terapia da Fala em casos de crianças com PEL
 - 1.5.2.2. Objetivos específicos do programa de Intervenção de Terapia da Fala de crianças com PEL
 - 1.5.3. Áreas de Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.5.3.1. Intervenção nas dificuldades linguísticas
 - 1.5.3.1.1. Intervenção na área lexical
 - 1.5.3.1.2. Intervenção na área morfológica
 - 1.5.3.1.3. Intervenção na área sintática
 - 1.5.3.1.4. Intervenção na área pragmática
 - 1.5.4. Intervenção nas dificuldades de funcionamento executivo
 - 1.5.4.1. Intervenção na memória
 - 1.5.4.2. Intervenção na atenção
 - 1.5.4.3. Intervenção na programação
 - 1.5.5. Aspectos importantes a ter em conta durante a Intervenção da Terapia da Fala na criança com PEL
 - 1.5.5.1. Considerações sobre a intervenção em crianças com PEL
 - 1.5.5.1.1. A importância de ter em conta os pontos fracos das crianças com PEL durante a Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.5.5.1.2. Como adaptar a intervenção às particularidades de cada caso?
 - 1.5.5.1.2.1. A importância dos interesses durante a Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.5.6. Proposta de atividades a realizar durante as intervenções de terapia da fala
 - 1.5.6.1. A importância de adaptar as atividades à intervenção
 - 1.5.6.1.1. Recursos materiais
 - 1.5.6.1.2. Atividades nas sessões de intervenção
 - 1.5.7. Os Sistemas de Comunicação Aumentativa e/ou Alternativa na intervenção na PEL
 - 1.5.7.1. O que são os SCAA?
 - 1.5.7.1.1. Definição de SCAA
 - 1.5.7.1.2. Patologias e perturbações para as quais os SCAA são utilizados
 - 1.5.7.2. É adequado utilizar os SCAA na intervenção de crianças com PEL?
 - 1.5.7.3. Quando e onde utilizar os sistemas aumentativos de fala para crianças com PEL?
 - 1.5.8. Os pictogramas na intervenção em casos de PEL
 - 1.5.8.1. O que são pictogramas?
 - 1.5.8.2. Como é que a utilização de pictogramas ajuda na intervenção na PEL?
 - 1.5.9. Proposta de materiais de intervenção
 - 1.5.9.1. A importância da adequação dos materiais utilizados na intervenção em crianças com PEL
 - 1.5.9.2. Lista de materiais adequados para utilização em atividades com crianças com PEL

- 1.5.10. Como promover a compreensão das atividades de intervenção em crianças com PEL?
 - 1.5.10.1. As dificuldades de compreensão das atividades
 - 1.5.10.2. Estratégias para promover a compreensão das atividades realizadas durante a intervenção
 - 1.5.10.3. A estruturação das atividades
 - 1.5.10.3.1. Apoios visuais durante a atividade
- 1.6. Desenvolvimento de um programa de intervenção para o autismo
 - 1.6.1. Identificação das necessidades e seleção dos objetivos
 - 1.6.1.1. Estratégias de intervenção nos Cuidados Precoces
 - 1.6.1.2. Modelo Denver
 - 1.6.2. Análise dos objetivos em função dos níveis de desenvolvimento
 - 1.6.2.1. Programa de intervenção para reforçar os domínios comunicativo e linguístico
 - 1.6.3. Desenvolvimento de comportamentos comunicativos pré-verbais
 - 1.6.3.1. Análise aplicada do comportamento
 - 1.6.4. Revisão bibliográfica das teorias e programas sobre o autismo infantil
 - 1.6.4.1. Estudos científicos com grupos de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)
 - 1.6.4.2. Resultados e conclusões finais com base nos programas propostos
 - 1.6.5. Idade escolar
 - 1.6.5.1. Inclusão educativa
 - 1.6.5.2. A leitura global como facilitadora da integração na sala de aula
 - 1.6.6. Idade adulta
 - 1.6.6.1. Como intervir/apoiar na idade adulta?
 - 1.6.6.2. Desenvolvimento de um programa específico
 - 1.6.7. Intervenção comportamental
 - 1.6.7.1. Análise aplicada do comportamento
 - 1.6.7.2. Formação em ensaios separados
 - 1.6.8. Intervenção combinada
 - 1.6.8.1. O modelo TEACCH
- 1.6.9. Apoio à integração universitária da Perturbação do Espectro do Autismo de grau I
 - 1.6.9.1. Boas práticas de apoio aos estudantes no ensino superior
- 1.6.10. Reforço Comportamental Positivo
 - 1.6.10.1. Estrutura do programa
 - 1.6.10.2. Orientações a seguir para a execução do método
- 1.7. Materiais e recursos educativos para o autismo
 - 1.7.1. O que podemos fazer como terapeutas da fala?
 - 1.7.1.1. Profissional com um papel ativo no desenvolvimento e adaptação contínua de materiais
 - 1.7.2. Lista de recursos e materiais adaptados
 - 1.7.2.1. O que devemos ter em conta?
 - 1.7.2.2. Chuva de ideias
 - 1.7.3. Métodos
 - 1.7.3.1. Abordagem teórica dos métodos mais utilizados
 - 1.7.3.2. Funcionalidade. Quadro comparativo dos métodos apresentados
 - 1.7.4. Programa TEACCH
 - 1.7.4.1. Princípios educativos baseados neste método
 - 1.7.4.2. Características do autismo como base para um ensino estruturado
 - 1.7.5. Programa INMER
 - 1.7.5.1. Fundamentos do programa. Principais funções
 - 1.7.5.2. Sistema de Imersão da Realidade Virtual para pessoas com Autismo
 - 1.7.6. Aprendizagem mediada pelas TIC
 - 1.7.6.1. Software para ensinar emoções
 - 1.7.6.2. Aplicações que favorecem o desenvolvimento da linguagem
 - 1.7.7. Desenvolvimento de materiais
 - 1.7.7.1. Fontes utilizadas
 - 1.7.7.2. Bancos de imagens
 - 1.7.7.3. Bancos de pictogramas
 - 1.7.7.4. Materiais recomendados
 - 1.7.8. Recursos gratuitos para apoiar a aprendizagem
 - 1.7.8.1. Lista de páginas de reforço com programas que reforçam a aprendizagem

- 1.7.9. SPC
 - 1.7.9.1. Acesso ao Sistema Pictográfico de Comunicação
 - 1.7.9.2. Metodologia
 - 1.7.9.3. Principais funções
- 1.7.10. Implementação
 - 1.7.10.1. Escolher o programa adequado
 - 1.7.10.2. Lista de vantagens e desvantagens
- 1.8. Intervenção da Terapia da Fala em crianças com Disfemia: uma proposta de exercícios
 - 1.8.1. Introdução à unidade
 - 1.8.2. Exercícios para o controlo da fala
 - 1.8.2.1. Recursos de produção própria
 - 1.8.2.2. Recursos existentes no mercado
 - 1.8.2.3. Recursos tecnológicos
 - 1.8.3. Exercícios para o controlo da ansiedade
 - 1.8.3.1. Recursos de produção própria
 - 1.8.3.2. Recursos existentes no mercado
 - 1.8.3.3. Recursos tecnológicos
 - 1.8.4. Exercícios para o controlo do pensamento
 - 1.8.4.1. Recursos de produção própria
 - 1.8.4.2. Recursos existentes no mercado
 - 1.8.4.3. Recursos tecnológicos
 - 1.8.5. Exercícios para o controlo das emoções
 - 1.8.5.1. Recursos de produção própria
 - 1.8.5.2. Recursos existentes no mercado
 - 1.8.5.3. Recursos tecnológicos
 - 1.8.6. Exercícios para desenvolver competências sociais e de comunicação
 - 1.8.6.1. Recursos de produção própria
 - 1.8.6.2. Recursos existentes no mercado
 - 1.8.6.3. Recursos tecnológicos



- 1.8.7. Exercícios que promovem a generalização
 - 1.8.7.1. Recursos de produção própria
 - 1.8.7.2. Recursos existentes no mercado
 - 1.8.7.3. Recursos tecnológicos
- 1.8.8. Como utilizar corretamente os exercícios?
- 1.8.9. Tempo de aplicação de cada exercício
- 1.8.10. Conclusões finais
- 1.9. A família como agente de intervenção e apoio à criança com Disfemia
 - 1.9.1. Introdução à unidade
 - 1.9.2. O Importância da família no desenvolvimento da criança com Disfemia
 - 1.9.3. Dificuldades de comunicação encontradas em casa pela criança com Disfemia
 - 1.9.4. Como é que as dificuldades de comunicação no ambiente familiar afetam a criança com Disfemia?
 - 1.9.5. Tipos de intervenção com os pais
 - 1.9.5.1. Intervenção precoce
 - 1.9.5.2. Tratamento direto
 - 1.9.6. Intervenção precoce com os pais
 - 1.9.6.1. Sessões de orientação
 - 1.9.6.2. Atividade diária
 - 1.9.6.3. Registos comportamentais
 - 1.9.6.4. Modificação do comportamento
 - 1.9.6.5. Organização do ambiente
 - 1.9.6.6. Estrutura das sessões
 - 1.9.6.7. Casos especiais
 - 1.9.7. Lidar diretamente com os pais
 - 1.9.7.1. Modificar atitudes e comportamentos
 - 1.9.7.2. Adaptar a linguagem às dificuldades da criança
 - 1.9.7.3. Atividade diária em casa
- 1.9.8. Vantagens de envolver a família na intervenção
 - 1.9.8.1. Como é que o envolvimento da família beneficia a criança?
- 1.9.9. A família como meio de generalização
 - 1.9.9.1. A importância da família na generalização
- 1.9.10. Conclusões finais
- 1.10. Intervenção da Terapia da Fala nas disartrias
 - 1.10.1. Intervenção da Terapia da Fala nas disartrias
 - 1.10.1.1. A importância de Intervenção da Terapia da Fala nas disartrias infantojuvenis
 - 1.10.1.2. Em que consiste a Intervenção da Terapia da Fala na disartria?
 - 1.10.1.3. Objetivos da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.10.1.3.1. Objetivos gerais da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.10.1.3.2. Objetivos específicos da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.10.2. Terapia da deglutição na disartria
 - 1.10.2.1. Dificuldades de deglutição nos casos de disartria
 - 1.10.2.2. Em que consiste a terapia de deglutição?
 - 1.10.2.3. Importância da terapia
 - 1.10.3. Terapia postural e corporal na disartria
 - 1.10.3.1. Dificuldades de postura corporal nos casos de disartria
 - 1.10.3.2. Em que consiste a terapia postural e corporal?
 - 1.10.3.3. Importância da terapia
 - 1.10.4. Terapia orofacial na disartria
 - 1.10.4.1. Dificuldades orofaciais nos casos de disartria
 - 1.10.4.2. Em que consiste a terapia orofacial?
 - 1.10.4.3. Importância da terapia
 - 1.10.5. Terapia respiratória e coordenação fono-respiratória na disartria
 - 1.10.5.1. Dificuldades em coordenação fono-respiratória casos de disartria
 - 1.10.5.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.10.5.3. Importância da terapia

- 1.10.6. Terapia para a articulação na disartria
 - 1.10.6.1. Dificuldades na articulação em casos de disartria
 - 1.10.6.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.10.6.3. Importância da terapia
- 1.10.7. Terapia fonatória na disartria
 - 1.10.7.1. Dificuldades fonatória em casos de disartria
 - 1.10.7.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.10.7.3. Importância da terapia
- 1.10.8. Terapia ressonância na disartria
 - 1.10.8.1. Dificuldades na ressonância em casos de disartria
 - 1.10.8.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.10.8.3. Importância da terapia
- 1.10.9. Terapia vocal na disartria
 - 1.10.9.1. Dificuldades na voz em casos de disartria
 - 1.10.9.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.10.9.3. Importância da terapia
- 1.10.10. Terapia da prosódia e da fluência
 - 1.10.10.1. Dificuldades da prosódia e da fluência nos casos de disartria
 - 1.10.10.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.10.10.3. Importância da terapia
- 1.11. Programa de Intervenção da Terapia da Fala: proposta de exercícios e métodos de facilitação da comunicação
 - 1.11.1. Introdução
 - 1.11.1.1. Importância do desenvolvimento de um programa de intervenção de terapia da fala numa criança com disartria
 - 1.11.2. Considerações iniciais para o desenvolvimento de um programa de Intervenção de Terapia da Fala
 - 1.11.2.1. Características das crianças com disartria
 - 1.11.3. Decisões para o planeamento da Intervenção de Terapia da Fala
 - 1.11.3.1. Método de intervenção a efetuar
 - 1.11.3.2. Consenso sobre a sequenciação das sessões de intervenção: questões a ter em conta
 - 1.11.2.2.1. A idade cronológica
 - 1.11.2.2.2. As atividades extracurriculares da criança
 - 1.11.2.2.3. Os horários
 - 1.11.3.3. Estabelecer linhas de intervenção
 - 1.11.4. Objetivos do programa de Intervenção de Terapia da Fala para casos de disartria
 - 1.11.4.1. Objetivos gerais da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.11.4.2. Objetivos específicos da Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.11.5. Áreas de Intervenção da Terapia da Fala na disartria e atividades propostas
 - 1.11.5.1. Orofacial
 - 1.11.5.2. Voz
 - 1.11.5.3. Prosódia
 - 1.11.5.4. Fala
 - 1.11.5.5. Linguagem
 - 1.11.5.6. Respiração
 - 1.11.6. Materiais e recursos para a Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.11.6.1. Proposta de materiais no mercado para utilização em Intervenção da Terapia da Fala com uma visão geral do material e das suas utilizações
 - 1.11.6.2. Imagens dos materiais propostos anteriormente
 - 1.11.7. Recursos e materiais didáticos e tecnológicos para a Intervenção da Terapia da Fala
 - 1.11.7.1. Programas de software para a intervenção
 - 1.11.7.1.1. Programa PRAAT

- 1.11.8. Métodos de intervenção na disartria
 - 1.11.8.1. Tipos de métodos de intervenção
 - 1.11.8.1.1. Métodos médicos
 - 1.11.8.1.2. Métodos de intervenção clínica
 - 1.11.8.1.3. Métodos Instrumentais
 - 1.11.8.1.4. Métodos pragmáticos
 - 1.11.8.1.5. Métodos comportamentais-fonoaudiológicos
 - 1.11.8.2. Escolha do método de intervenção apropriado ao caso
- 1.11.9. Técnicas de Intervenção da Terapia da Fala e atividades propostas
 - 1.11.9.1. Respiração
 - 1.11.9.1.1. Atividades propostas
 - 1.11.9.2. Fonação
 - 1.11.9.2.1. Atividades propostas
 - 1.11.9.3. Articulação
 - 1.11.9.3.1. Atividades propostas
 - 1.11.9.4. Ressonância
 - 1.11.9.4.1. Atividades propostas
 - 1.11.9.5. Ritmo da fala
 - 1.11.9.5.1. Atividades propostas
 - 1.11.9.6. Sotaque e entoação
 - 1.11.9.6.1. Atividades propostas
- 1.11.10. Sistemas de Comunicação Alternativa e/ou Aumentativa como método de intervenção em casos de disartria
 - 1.11.10.1. O que são os SCAA?
 - 1.11.10.2. Como podem os SCAAs ajudar na intervenção de crianças com disartria?
 - 1.11.10.3. Como podem os SCAAs ajudar na comunicação de crianças com disartria?
 - 1.11.10.4. Seleção de um método de sistema de acordo com as necessidades da criança
 - 1.11.10.4.1. Considerações sobre a criação de um sistema de comunicação
 - 1.11.10.5. Como aplicar sistemas de comunicação em diferentes contextos de desenvolvimento infantil
- 1.12. O papel do terapeuta da fala na intervenção na hipoacusia
 - 1.12.1. Introdução à unidade
 - 1.12.2. Abordagens metodológicas, segundo a classificação de Perier (1987)
 - 1.12.2.1. Métodos monolíngues orais
 - 1.12.2.2. Métodos bilingues
 - 1.12.2.3. Métodos mistos
 - 1.12.3. Existem diferenças entre a reabilitação após a colocação de um aparelho auditivo ou de um implante coclear?
 - 1.12.4. Intervenção pós-implante em crianças pré-locutivas
 - 1.12.5. Intervenção pós-implante em crianças pós-locutivas
 - 1.12.5.1. Introdução à unidade
 - 1.12.5.2. Fases de reabilitação auditiva
 - 1.12.5.2.1. Fase de deteção de som
 - 1.12.5.2.2. Fase de discriminação
 - 1.12.5.2.3. Fase de identificação
 - 1.12.5.2.4. Fase de reconhecimento
 - 1.12.5.2.5. Fase de compreensão
 - 1.12.6. Atividades úteis para a reabilitação
 - 1.12.6.1. Atividades para a fase de deteção
 - 1.12.6.2. Atividades para a fase de discriminação
 - 1.12.6.3. Atividades para a fase de identificação
 - 1.12.6.4. Atividades para a fase de reconhecimento
 - 1.12.6.5. Atividades para a fase de compreensão
 - 1.12.7. Papel da família no processo de reabilitação
 - 1.12.7.1. Orientações para as famílias
 - 1.12.7.2. É aconselhável que os pais estejam presentes nas sessões?
 - 1.12.8. A importância de uma equipa interdisciplinar durante a intervenção
 - 1.12.8.1. Considerações preliminares
 - 1.12.8.2. A importância da equipa interdisciplinar
 - 1.12.8.3. Profissionais envolvidos na reabilitação

- 1.12.9. Estratégias do ambiente escolar
 - 1.12.9.1. Considerações preliminares
 - 1.12.9.2. Estratégias comunicativas
 - 1.12.9.3. Estratégias metodológicas
 - 1.12.9.4. Estratégias para adaptação de textos
- 1.12.10. Materiais e recursos adaptados à Intervenção da Terapia da Fala na audição
 - 1.12.10.1. Materiais úteis de produção própria
 - 1.12.10.2. Materiais úteis no mercado
 - 1.12.10.3. Recursos tecnológicos úteis
- 1.12.11. Conclusões finais
- 1.13. Comunicação bimodal
 - 1.13.1. Introdução à unidade
 - 1.13.2. O que é a comunicação bimodal?
 - 1.13.2.1. Conceito
 - 1.13.2.2. Funções
 - 1.13.3. Elementos da comunicação bimodal
 - 1.13.3.1. Considerações prévias
 - 1.13.3.2. Os elementos da comunicação bimodal
 - 1.13.3.2.1. Gestos pantomímicos
 - 1.13.3.2.2. Elementos da língua gestual
 - 1.13.3.2.3. Gestos naturais
 - 1.13.3.2.4. Gestos "idiosincráticos"
 - 1.13.3.2.5. Outros elementos
 - 1.13.4. Objetivos e vantagens da utilização da comunicação bimodal
 - 1.13.4.1. Considerações preliminares
 - 1.13.4.2. Vantagens da comunicação bimodal
 - 1.13.4.2.1. Relativamente à palavra recepção
 - 1.13.4.2.2. Relativamente à palavra em expressão
 - 1.13.4.3. Vantagens da comunicação bimodal em relação a outros sistemas de comunicação aumentativa e alternativa
 - 1.13.5. Quando é que devemos considerar a utilização da comunicação bimodal?



- 1.13.5.1. Considerações preliminares
- 1.13.5.2. Fatores a ter em conta
- 1.13.5.3. Profissionais com poder de decisão
- 1.13.5.4. A importância do papel da família
- 1.13.6. O efeito facilitador da comunicação bimodal
 - 1.13.6.1. Considerações preliminares
 - 1.13.6.2. O efeito indireto
 - 1.13.6.3. O efeito direto
- 1.13.7. A comunicação bimodal nas diferentes áreas da linguagem
 - 1.13.7.1. Considerações preliminares
 - 1.13.7.2. Comunicação bimodal e compreensão
 - 1.13.7.3. Comunicação bimodal e expressão
- 1.13.8. Formas de implementação na comunicação bimodal
- 1.13.9. Programas orientados para a aprendizagem e implementação do sistema bimodal
 - 1.13.9.1. Considerações preliminares
 - 1.13.9.2. Introdução à comunicação bimodal apoiada pelas ferramentas de criação CLIC e NEOBOOK
 - 1.13.9.3. Bimodal 2000
- 1.13.10. Conclusões finais



Matricule-se neste Curso para aceder aos materiais mais recentes do mercado em Intervenção da Terapia da Fala, disponíveis em formatos como o vídeo explicativo ou o resumo interativo"



05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

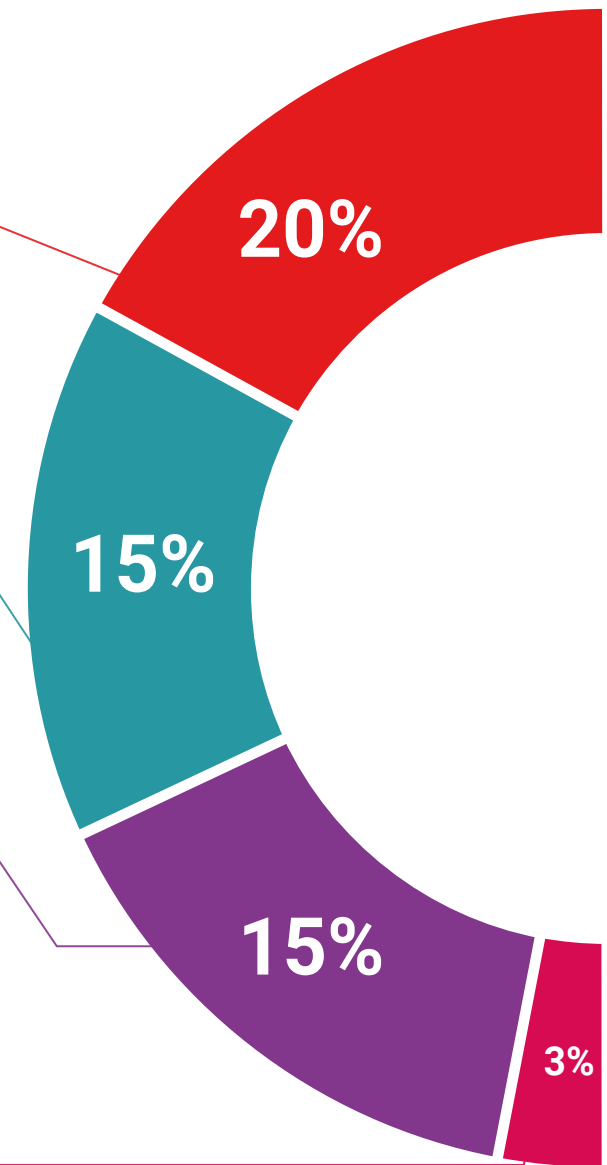
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

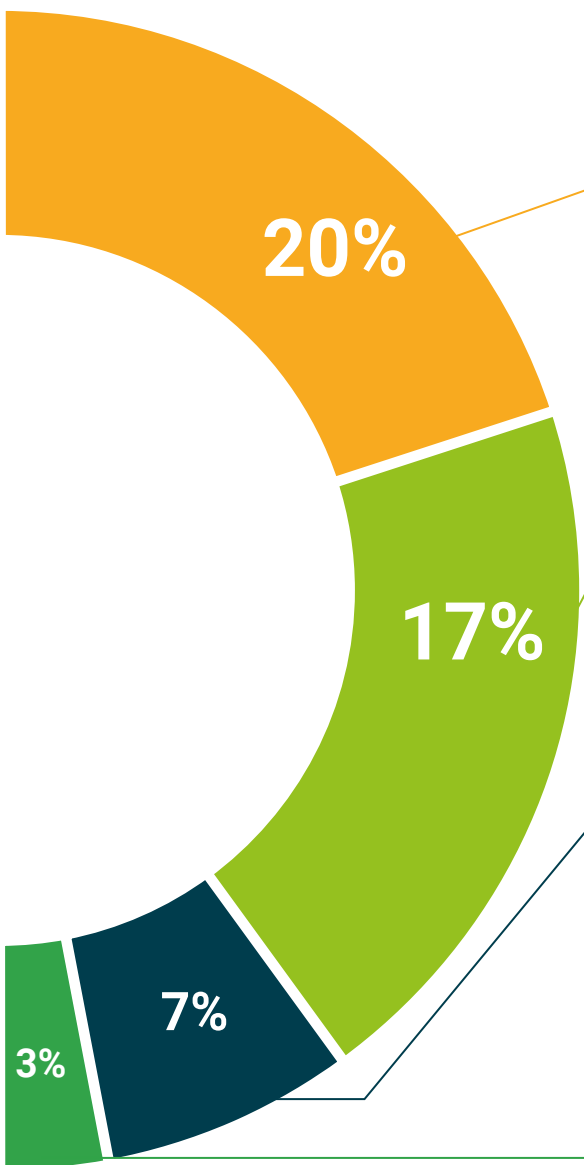
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Intervenção da Terapia da Fala garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Intervenção da Terapia da Fala** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Intervenção da Terapia da Fala**

ECTS: 6

Carga horária: **150 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso

Intervenção da Terapia da Fala

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 6 ECTS
- » Tempo dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso

Intervenção da Terapia da Fala

